



08/25/2005 09:06:06 PM - **Esportes e vendas mais do que radicais**

Indústria de equipamentos para a prática de esportes ao ar livre cresce 20% ao ano no País. Graças aos atletas de primeira viagem.

Jaqueta da Kailash pesa 87 gramas, segundo Alexandre Barbone

André Comino, da Brudden Náutica, aposta no público feminino

Raymond Trad com lançamento da Caloi e Sérgio Bernardi, diretor da Promotrade

Caiaque da Brudden Náutica pesa 16 quilos

Feira na Bienal do Ibirapuera tem de trilhas, rapel até circuito off-road

Leonardo Rodrigues/Digna Imagem

O crescimento no número de adeptos de esportes radicais é responsável pela forte expansão do setor registrada nos últimos sete anos. A indústria de equipamentos e acessórios para a prática de esportes outdoor, ou fora das academias, está crescendo cerca de 20% ao ano no País. De acordo com levantamentos da Promotrade – organizadora da Adventure Sports Fair, feira que acontece até domingo, no Pavilhão da Bienal do Ibirapuera, na capital – , o segmento movimentou em 2004 aproximadamente US\$ 300 milhões.

O evento está sendo realizado em parceria com os principais fabricantes do segmento. Sozinho, deve movimentar perto de R\$ 84 milhões ou 15% a mais do que em 2004, além de receber um público estimado em 70 mil pessoas. O desempenho do segmento em 2005 deve ter, no mínimo, o mesmo crescimento verificado nos anos anteriores, estimulado pelo turismo de aventura.

Segundo o diretor da Promotrade, Sérgio Bernardi, a indústria dos esportes ao ar livre vem crescendo nos últimos sete anos em razão da adesão de atletas ocasionais e principiantes. Estima-se que 80% das vendas são destinadas a esse público, enquanto que apenas 20% são para profissionais.

Outro fenômeno importante é que os fabricantes estão confeccionando seus produtos de acordo com tendências da moda. "As mulheres valorizam novidades em design e cores", destaca Luciano Moreira, gerente de desenvolvimento da Curtlo, empresa que confecciona cerca de 40 itens, entre mochilas, pochetes e necessaires. A marca dispõe de uma linha dedicada às mulheres. Seus produtos podem ser usados em vários esportes de aventura, como ciclismo, trekking, escalada e rafting.

A Curtlo lança no evento a mochila Megabyte, com compartimento feito para armazenar um notebook. "Muitos executivos praticantes de esportes radicais não abrem mão de levar seus computadores, principalmente em jornadas longas", diz Moreira. Em razão desse lançamento, junto com o aumento da demanda, o faturamento da empresa deve crescer 25% este ano.

Outra fabricante que aposta na funcionalidade de seus lançamentos é a [Kailash](#), com cerca de 1,5 mil itens para a prática da corrida de aventura, montanhismo, trekking, escalada e ciclismo. O destaque fica por conta da Jaqueta Skin, que pesa apenas 87 gramas. Além disso, possui um tecido que não permite a entrada de água ou vento. "A abertura de nossa primeira loja própria na última segunda-feira, além dos investimentos em marketing e tecnologia, deve ajudar a empresa crescer 35% este ano", destaca Alexandre Barbone, gerente de marketing da Kailash. A empresa já exporta 15% de sua produção para a Argentina, Colômbia e Chile.

Os esportes náuticos, segundo Bernardi, como canoagem e rafting, são os que apresentam o maior crescimento de vendas em acessórios e equipamentos. Com foco nesse segmento, a Brudden Náutica lança na Adventure Sports Fair o Neo. Trata-se de um caiaque de 2,4 metros que pesa apenas 16 quilos. "Ele pode ser usado tanto no mar quanto em água doce. Acredito que o peso menor do Neo deve atrair o público feminino", avalia André Comino, gerente comercial da empresa. O executivo atribui o aumento na segurança dos caiaques e o consequente acréscimo no número de praticantes como fatores que devem apontar um crescimento de 27% no faturamento em comparação a 2004.

Bikes – A Caloi pretende crescer 10% este ano, indicador maior do que é esperado para o setor de bicicletas, que é de 4%. O crescimento do setor normalmente acompanha o Produto Interno Bruto (PIB) do País, conforme o gerente geral de marketing da Caloi Raymond Trad. O executivo está otimista em relação aos resultados de vendas de dois lançamentos da fabricante. A principal novidade é a bicicleta híbrida, que mescla características de modelos distintos. O pneu fino e o aro maior lembra uma bicicleta de corrida, ou speed; o garfo com suspensão remete a uma mountain bike, enquanto que o selim e a garupa oferecem o conforto de uma bicicleta de transporte.

Outra novidade é destinada àqueles que gostam de ousadia e agressividade. Com características que lembram a mítica moto Harley Davidson, a Drag Chapper possui pneus largos, peças cromadas, lanterna e caveiras. O modelo custa R\$ 1,2 mil.

André Alves